

REGULAMENTA DISPOSITIVO DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, A FIM DE UNIVERSALIZAR O ENSINO DE 2° GRAU.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1° - O Sistema Estadual de Ensino, em atendimento ao disposto no artigo 250 da Constituição do Estado de São Paulo, deverá promover a universalização do ensino de 2° grau, no prazo de três anos, a contar da promulgação desta lei.

Artigo 2° - A universalização prevista no Artigo 1° desta lei deverá efetivar-se, observado o seguinte:

I - No primeiro ano, deverá ser atendida 30% da demanda pelo ensino de 2º grau, iniciando-se pelas regiões do Estado de maior carência.

II - No segundo ano, deverá ser atendida 60% da demanda pelo ensino de 2º grau.

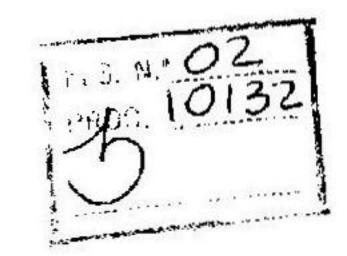
III - No terceiro ano, deverá ser concluida a universalização do ensino de 2° grau, a que alude a Constituição Estadual, atendendo a 100% da demanda.

Parágrafo Único - A universalização do ensino, a que alude este artigo e seus incisos, deverá abranger o ensino regular e o ensino técnico profissionalizante.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Deputada MARIANGELA DUARTE



JUSTIFICATIVA

A responsabilidade de prover o ensino de 2° grau em atendimento a adolescentes e jovens, que têm esse direito assegurado pela Constituição, é de competência do Estado.

Torna-se, portanto, intransferível essa responsabilidade, uma vez que outras esferas de Governo, como a Municipal e a Federal, não têm responsabilidade constitucional de prover esse nível de ensino. Logo, é impossível o Governo do Estado desobrigar-se de atender à demanda para o 2° grau, como vem sistematicamente fazendo ao longo da última década: não se amplia o número de salas de aula para o 2° grau, não se criam escolas de 2° grau, enfim, nada se investe no ensino do 2° grau, há, no mínimo, dez anos.

Temos assistido, nos últimos tempos, à indecorosa prática de admissão ao 2° grau por meio de sorteios, reforçando complexos machistas, quando as famílias, forçadas a optar, acabam enviando para a escola, os filhos homens em lugar das filhas mulheres.

Mesmo a prática usual dos vestibulinhos é inaceitável, criada apenas para responder à ineficiência do Estado, que não supre as vagas necessárias para os adolescentes e jovens que demandam o 2º grau.

Considero, portanto, que obrigar o Estado a suprir as vagas necessárias, nesse nível de ensino, é dar cumprimento a dispositivos constitucionais que colocam a Educação como um direito inalienável do cidadão e um dever inarredável do Estado.

Vale ressaltar ainda que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) obriga o Estado a suprir a demanda de ensino, sem tergiversação, de modo a atender à escolaridade fundamental para as crianças e a do ensino médio para os adolescentes.

Sala das Sessões em...

DEPUTADA MARYANGELA DUARTE.

Divisão de Ordenamento Legislativo
Esta proposição contém
assinaturas

SDC, 25 1 10 /199 5

Chefe de Seção

DIVISTO de Disconnello Legislativo
SECÇÃO DE EXPEDIENTE
Publicado no "DIÁRIO OFICIA"
DE 200

a partir dos seis anos de idade, desde que plenamente atendida a demanda das crianças de sete anos de idade.

pela manutenção e expansão do ensino médio, público e gratuito, inclusive para os jovens e adultos que, na idade própria, a ele não tiveram acesso, tomando providências para universalizá-io.

1.º — O Estado, proverá o atendimento do essino medio em curso diurno e noturno, regular e supletivo, aos evens e adultos especialmente trabalhadores, de forma com-

petivel com suas condições de vida.

\$ 2.0 — Além de outras modalidades que a lei vier a estabelecer no ensino médio, fica assegurada a especificidade do curso de formação do magistério para a pré-escola e das primeiras séries do ensino fundamental, inclusive com descensido de docentes para atuarem na educação de portadores descensidades.

Comparivel com o exercicio de funçoes e excussivamente por concurso público de provas e

Artigo 252 — O Estado manterá seu próprio sistema estado superior, articulado com os demais níveis.

Professor único — O sistema de ensino superior do La de São Paulo incluirá universidades e outros estabele-

Artigo 253 — A organização do sistema de ensino está do Estado será orientada para a ampliação do número regas oferecidas no ensino público diurno e noturno, está das as condições para a manutenção da qualidade de como e do desenvolvimento da pesquisa.

Princerso único — As universidades públicas estaduais conjunto de suas conjunto de suas correspondam a um terço pelo menos do total das

venus por clas oferecidas.

Artigo 254 — A autonomia da universidade será exercida respeitando, nos termos do seu estatuto, a necessária democratização do ensino e a responsabilidade pública da instituição, observados os seguintes princípios:

I — utilização dos recursos de forma a ampliar o atendi

consolidação de Regionato la 262º à 270º es est ve e e 262º à 270º es est ve e e 262º à 270º es est ve e e 262º à 270º es
A Compose de: 5) Caraptricas e protica. 4) Educació e Chaque to. 8 11 755
ENTRADA EM 13/11/95 CRO
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA Ao Sechor Do Classo Dia . Com prazo para advolução

Sieue Juntada Pare Cer do
Rele hor

Mis. n. meradas a partir

SECRETARIO DE COMISSÃO

18